

Boletim Econômico

Ed. 263 • Rio de Janeiro, 04 de março de 2024

Conjuntura Econômica

IPCA-15 acelera em fevereiro, puxado por preços da educação

Inflação. Em fevereiro de 2024, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), a prévia do índice oficial de inflação, registrou alta de 0,78%, 0,5 p.p. acima da taxa de janeiro. Em 12 meses, o índice acumulou alta de 4,49% até fevereiro.

Na passagem mensal, houve aumento tanto nos preços monitorados (+0,5%) quanto nos preços livres (+0,9%). No grupo dos preços livres, a maior pressão veio de serviços (+1,1%), puxado por educação, devido aos reajustes praticados habitualmente no início do ano letivo. Ainda nesse grupo registrou-se aumento em alimentos (+1,2%) e certa estabilidade nos preços dos bens industriais (+0,3%).

Rio de Janeiro

Em fevereiro de 2024, o IPCA-15 do estado registrou alta de 0,74%. Em 12 meses, o índice acumulou alta de 4,19%, 0,01 p.p. abaixo da taxa acumulada até janeiro.

PIB do Brasil fica estável no 4º trimestre, mas fecha 2023 com expansão

Atividade. No 4º trimestre de 2023, descontados os efeitos sazonais, o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil apresentou estabilidade frente ao trimestre anterior. O resultado evidenciou a desaceleração, trimestre após trimestre, da atividade econômica em 2023 (+1,3%, +0,8%, 0,0% e 0,0%).

Mesmo com a perda de fôlego no segundo semestre, a economia brasileira cresceu 2,9% em 2023, impulsionado pelo crescimento robusto da agropecuária (+15,1%). Além disso, o setor de serviços (+2,4%) também contribuiu positivamente, influenciado pela resiliência do mercado de trabalho, pela desaceleração da inflação e pelas políticas de apoio à renda. Por outro lado, a indústria apresentou um crescimento modesto (+1,6%), evidenciando uma falta de dinamismo entre os segmentos. Dentro desse setor, o avanço do segmento extrativo (+8,7%) e de eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos (+6,5%) compensou os recuos observados na indústria de transformação (-1,3%) e na construção (-0,5%).

Apesar do início do ciclo de cortes de juros, a persistência da taxa em níveis elevados afetou a economia do país. Em 2023, os investimentos, medidos pela formação bruta de capital fixo, recuaram 3,0%.

Cenário e Projeções Econômicas

Indicadores Econômicos	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024*
Atividade									
PIB	-3.3%	1.3%	1.8%	1.2%	-3.3%	4.8%	2.9%	2.9%	1.5%
PIB RJ**	-4.4%	-1.6%	1.0%	0.5%	-2.9%	4.4%	3.5%	3.4%	2.6%
Agropecuária RJ	-3.5%	-2.0%	-1.3%	-2.4%	6.8%	-5.4%	1.3%	1.0%	1.2%
Indústria RJ	-4.3%	-3.1%	-0.8%	4.7%	3.8%	6.6%	3.8%	4.4%	4.3%
Serviços RJ	-3.9%	-1.5%	1.4%	-0.9%	-4.8%	3.5%	3.4%	3.1%	1.9%
Inflação									
IPCA	6.29%	2.95%	3.75%	4.31%	4.52%	10.06%	5.80%	4.62%	4.00%
Taxa de juros									
Taxa Selic (Fim de período)	13.75%	7.00%	6.50%	4.50%	2.00%	9.25%	13.75%	11.75%	10.0%
Setor Externo									
Taxa de câmbio R\$/US\$ (Fim de período)	3.26	3.31	3.88	4.03	5.19	5.57	5.22	4.84	5.00

Nota: * Estimativas FIRJAN

** O PIB-RJ de 2022 é estimativa FIRJAN

Agenda da semana | 04/março a 08/março

06/março:

IBGE: Pesquisa Industrial Mensal: Produção Física - Brasil (PIM-BR)

Ref. jan.24

Gerência de Estudos Econômicos

Adriana Cabrera
abaca@firjan.com.br

Janine Pessanha
jpcarvalho@firjan.com.br

Jonathas Goulart
jgcosta@firjan.com.br

Dúvidas ou sugestões: economia@firjan.com.br